

ACTA N.º 2

Aos vinte e três dias do mês de Março de Dois Mil e Dezassete, pelas vinte e uma horas, na sede sita na Rua Duque de Palmela, número dois, quarto andar direito, Lisboa, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia Geral da PASC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania, devidamente convocada pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral. A Assembleia reuniu em Segunda Convocatória, dado não haver quórum de 50 % dos associados da Associação à hora marcada para a reunião. Presidiu à Mesa da Assembleia Geral o CAVITOP, representado por António Gentil Martins e como Secretária da Mesa da Assembleia, a representante do CIFOTIE, Maria João Pais.-----

A Assembleia reuniu com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Ratificação de novos Associados;
2. Discussão e Votação do Relatório e Contas acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal;
3. Aprovação de membros do Conselho Superior;
4. Nomeação de Sócios Honorários;
5. Apresentação de Plano de Actividades;
6. Outros assuntos de interesse associativo.

Encontravam-se presentes os seguintes Associados: Associação Contra o Desperdício (representada por António Teixeira Lopes); Associação de Antigos Alunos do Colégio Militar (representada por Francisco Silva Alves); Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional (representada por Catulina Guerreiro); Associação de Oficiais da Reserva Naval (representada por Armando Teles Fortes); Associação dos Pupilos do Exército (representada por Victor Gonçalves de Brito); Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (representada por Luis Vidigal); Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (representada por José Dias Coelho); Centro de Apoio a Vitimas de Tortura (representado por António Gentil Martins); Centro Internacional de Formação dos Trabalhadores da Indústria da Energia (representado por Maria João Pais); Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (representado por Hélder Careto); Movimento Internacional Lusófono (representado por Renato Epifânio); Movimento para a Cidadania Sénior (representado por José Dias Coelho); Sociedade Histórica da Independência de Portugal (representada por José Dias Coelho) -----

Deu-se de imediato início aos trabalhos, com o Primeiro Ponto da Ordem Trabalhos. José Dias Coelho, Presidente da Direcção da PASC, informou que foram solicitadas as adesões à PASC, PELA Associação de Antigas Alunas do Instituto de Odivelas (AAAI) e pelo Clube de Oficiais da Marinha Mercante (COMM). Após votação foram aprovadas por unanimidade. -----

Em relação ao Segundo Ponto da ordem de trabalhos, José Dias Coelho explicou sucintamente o Relatório e Contas, nomeadamente as preocupações com o financiamento da Actividade. Após votação foram aprovadas por unanimidade. -----

No Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos, foi lido o currículo do Eng. João Joanaz de Melo, proposto pela Direcção para o Conselho Superior, de acordo com o disposto no

n.º 2 do Artigo 31º dos Estatutos. Após votação foi aprovado por unanimidade. -----

O Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos, não foi debatido. -----


No Quinto Ponto da Ordem de Trabalhos, Victor Gonçalves de Brito esclareceu que o Plano de Actividades para 2017 é consequência do Plano de 2016, não havendo nenhuma alteração substancial. José Dias Coelho informou que das actividades constantes no Plano, foi organizada a Conferência Anual da PASC. José Dias Coelho referiu ainda os contactos efectuados para apoio ao Programa e respectivas actividades. Salientou, de entre as actividades, a construção da Casa da Cidadania, estando previstas diligências junto da Câmara Municipal de Lisboa e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para apoiar este projecto. Referiu a importância de desenvolvimento do *networking* da PASC. Luís Vidigal recordou a proposta efectuada em 2015 de elaboração de um questionário para as associações se conhecerem. António Teixeira Lopes referiu a importância dos encontros entre associações de forma a reforçar laços entre os elementos de cada associação, sendo ideal que ocorram duas vezes por ano. Armando Teles Fortes sugeriu uma decisão sobre a metodologia a adoptar para apresentação do Plano Actividades. Hélder Careto propôs a aprovação de um Regulamento de Funcionamento Orgânico de forma a suprir alguns lapsos dos Estatutos. António Gentil Martins considera que o Plano de Actividades deveria ser aprovado anteriormente ao início do ano, e não no decorrer do mesmo. António Gentil Martins referiu que uma vez que o Programa não foi previamente enviado, o mesmo não poderá ser colocado a votação. Sugeriu que o mesmo seja de imediato enviado às Associações, e, qualquer objecção deverá ser comunicada num prazo de 30 dias, e terá a mesma de ser analisada em Assembleia Geral. Se não houver qualquer objecção, a Acta considerar-se-á aprovada. Esta Moção foi votada e aprovada por unanimidade. -----

O Sexto Ponto da Ordem de Trabalhos, não foi debatido -----

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, encerrada a sessão às 21h.40m-----

-----Lisboa, 23 de Março de 2017-----

-----
-----Presidente da Mesa da Assembleia, António Gentil Martins -----

-----
-----Secretária da Mesa da Assembleia, Maria João Pais -----